



## Trabalhos Científicos

**Título:** Esteato-Hepatite Não Alcoólica Em Criança Com 2 Anos De Idade: Relato De Caso

**Autores:** LARA PEIXOTO MOREIRA LIMA LOIOLA (HIAS); EDNA DIAS MARQUES ROCHA (HIAS); FABIANA MARIA SILVA COELHO (HIAS); JOANA OLIVEIRA NÓBREGA (HIAS); MARIA JÚLIA RODRIGUES TEIXEIRA (HIAS); MIKAELLE SEVERO MARQUES (HIAS); RODRIGO SCHULER HONÓRIO (HIAS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A esteato-hepatite não alcoólica (EHNA) é a infiltração gordurosa do fígado, evoluindo com dano ao hepatócito e inflamação, sem relação com a ingestão alcoólica. RELATO: Paciente, 2 anos, masculino, encaminhado ao ambulatório de hepatologia por história de rápido ganho de peso desde o nascimento. A mãe negava queixas clínicas. Não relatava atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Possuía história de obesidade familiar (mãe, avós maternos). Foi amamentado exclusivamente até 6 meses e apresentava erro alimentar importante, tendo uma dieta rica em carboidratos refinados. Ao exame físico, pesava 25 kg e exibia acantose nigricans. Trazia uma ultrassonografia mostrando esteatose hepática moderada e enzimas hepáticas aumentadas há mais de 6 meses em mais de 10 vezes. O serviço optou por realizar biópsia hepática guiada por ultrassonografia que exibiu esteato-hepatite com fibrose septal predominante, fibrose perissinusoidal leve, acentuada esteatose (grau 3 /70%), moderada inflamação e balonização hepatocitária. A mãe recebeu orientações da dieta e da prática de atividade física para a criança. O paciente foi encaminhado para nutricionista e endocrinologista. DISCUSSÃO: A prevalência da EHNA na população pediátrica varia de 2,5-14% em estudos realizados nos Estados Unidos e na Europa, sendo as crianças obesas as mais afetadas. A EHNA está associada a diabetes melitos tipo 2, resistência à insulina, hipertensão, dislipidemia e obesidade. As crianças obesas com alteração de transaminases por mais de 6 meses e ultrassonografia sugestiva de infiltração gordurosa, após exclusão de outras causas para doença hepática, devem ser submetidas a biópsia para diagnosticar e estadiar. A mudança do estilo de vida é medida importante para o tratamento das crianças com EHNA. CONCLUSÃO: A orientação da dieta e da prática de atividade física e o acompanhamento multidisciplinar são imprescindíveis para o tratamento da EHNA, evitando um desfecho desfavorável como a cirrose com necessidade de transplante hepático.